

Edição 09/03/2023

[GT Mulheres da UFSCar atua para a construção em rede de políticas efetivas de equidade de gênero](#)
[UFSCar realiza 1ª reunião da Comissão Permanente de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental](#)
[UFSCar participa de capacitação do Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza com renaturalização do Monjolinho](#)
[UFSCar e Embrapa firmam novo acordo para programas de pós-graduação](#)
[Defesa Civil autoriza remoção de eucaliptos da Transfederônica devido ao risco de queda](#)

GT Mulheres da UFSCar atua para a construção em rede de políticas efetivas de equidade de gênero



A partir de uma iniciativa da atual Administração Superior da Universidade, foi criado em 2022 o Grupo de trabalho - GT Mulheres, com o objetivo de fortalecer a atuação institucional no que diz respeito à igualdade de gênero e de atingir todas as mulheres da comunidade universitária no âmbito da pesquisa, desenvolvimento profissional, igualdade de oportunidades e combate à violência.

"A criação do GT Mulheres vai ao encontro da necessidade da luta contínua para maior representatividade das mulheres em todos os espaços. Precisamos garantir essa representatividade para que possamos evoluir enquanto sociedade", disse a Reitora, Ana Beatriz

de Oliveira.

No momento inicial, o GT foi composto pela equipe de gestão, nomeadamente, pró-reitoras e pró-reitoras adjuntas Diana Junkes, Ducinei Garcia, Edna Nascimento, Gisele Zutin, Jeanne Michel, Luciana Coutinho, bem como pela Secretária da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), Natália Stofel, e pelas responsáveis pelo Parent in Science na UFSCar, Lígia Menossi e Andrea Ferro.

Diana Junkes Bueno Martha, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e coordenadora do GT Mulheres, explica que, neste primeiro ano de atuação, os esforços do GT estiveram concentrados no levantamento de informações, mapeamento e delimitação de ações para a construção de um banco de dados. Ela conta ainda que, a partir de agora, esses dados serão analisados e utilizados para a implementação de políticas efetivas de equidade de gênero na Universidade.

O GT Mulheres está estruturado em cinco eixos de atuação: Pesquisa; Carreira e Equidade; Extensão; Combate e Prevenção à Violência de Gênero e Comunicação. Em todos eles, observa-se a necessidade de mapeamentos e diagnósticos nos temas específicos. Em relação ao eixo de Combate à Violência de Gênero, destaca-se o fato de estar alinhado com outras estruturas da Universidade, que, junto com o GT, atuarão com a formação e conscientização da comunidade, a partir da promoção de workshops e palestras. Tais eventos serão organizados em conjunto com a Ouvidoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), a SAADE, entre outras unidades também da UFSCar. A partir de maio, será realizado um ciclo de debates sobre o tema. [Leia a matéria na íntegra no Diário da Reitoria.](#)

UFSCar realiza 1ª reunião da Comissão Permanente de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental



A Universidade realizou a primeira reunião da Comissão Permanente de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (CPPCSM), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e que tem como objetivo prevenir e promover saúde mental para toda a comunidade acadêmica, estabelecendo as condições para a implementação e aperfeiçoamento das diretrizes e ações institucionais aprovadas na Política de Saúde Mental da UFSCar (Ato ConsUni 135, de 01 de abril 2021).

Sabrina Ferigato, docente do Departamento de Terapia Ocupacional e presidente da comissão, destaca que esse primeiro encontro avança

e formaliza todo um trabalho realizado nos últimos anos de construção da comissão, formada por representantes dos quatro campi da UFSCar, de suas unidades de saúde e da Rede de Atenção Psicossocial do SUS dos municípios que sediam a universidade.

"Nesta primeira reunião já demos um importante passo que foi a elaboração da minuta de regimento interno da CPPCSM que irá regulamentar o nosso trabalho, baseado nos eixos da Política de Saúde Mental que incluem promoção; prevenção; redução de danos; assistência; gestão, informação e pesquisa; acadêmico e pedagógico; documentação, corregedoria e código de ética e combate à violência institucional", conta Ferigato. A minuta do regimento será submetida à aprovação do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), na reunião deste mês.

No primeiro encontro, além da apresentação de cada uma das pessoas que integram a Comissão e da aprovação do regimento interno, foi destacado todo o histórico do processo de construção da Comissão e dos movimentos institucionais envolvendo o tema como a criação de uma Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, vinculada à ProACE, a institucionalização da CPPCSM, a participação da Universidade no Fórum Nacional de Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) e a articulação com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federal de Ensino Superior no Brasil (Andifes) para a formalização de uma proposta de política de saúde mental universitária a ser encaminhada ao Ministério da Educação (MEC). [Leia a matéria na íntegra no Diário da Reitoria.](#)

UFSCar participa de capacitação do Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza com renaturalização do Monjolinho



Representantes da Universidade que integram o projeto de descomissionamento da barragem da represa da UFSCar, e de renaturalização do Córrego do Monjolinho, participaram do primeiro encontro das atividades de capacitação do Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades, do *World Resources Institute* (WRI), do qual a UFSCar foi uma das entidades selecionadas pelo edital.

Silvia Cláudia Povinelli, analista de infraestrutura integrante do projeto, e Natália Periotto, pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFSCAR, e desenvolvem meu projeto de pesquisa no

Departamento de Ciências Ambientais, estiveram reunidas com integrantes dos demais projetos selecionados para trabalharem em conjunto suas propostas, em busca do aprimoramento. Além disso, participaram de uma visita técnica ao Parque Orla de Piratininga, um exemplo de projeto urbano de soluções baseadas na natureza.

"O encontro foi bastante produtivo, pudemos apresentar em detalhes o nosso projeto e receber sugestões de como desenvolvê-lo. A visita presencial em locais com projetos de soluções baseadas na natureza nos deu a dimensão da importância dessas iniciativas e como podemos implementá-las na UFSCar", conta Silvia.

A partir desse primeiro encontro, a equipe da UFSCar irá desenvolver um desenho arquitetônico do projeto de desenho do parque multifuncional a ser criado na Universidade. [Leia a matéria completa no Diário da Reitoria.](#)

UFSCar e Embrapa firmam novo acordo para programas de pós-graduação

A UFSCar e a Embrapa assinaram um novo acordo de parceria institucional para o fortalecimento dos programas e cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e dos portfólios de pesquisa, desenvolvimento e



inovação, com validade de cinco anos, para os 43 Centros de Pesquisa em todo o Brasil.

O acordo não envolve repasse de recursos financeiros e permite a participação de pesquisadores em atividades de docência, orientação, com orientação e/ou supervisão de teses e/ou dissertações, bem como viabilizar o recebimento dos estudantes da UFSCar nas dependências da Embrapa.

A parceria prevê ainda o oferecimento de disciplinas para discentes do programa de pós-graduação; publicações de trabalhos científicos (artigos científicos, livros e capítulos de livros) em publicações de

seletiva política editorial e produções técnicas (patentes, organização de livros e eventos).

"O Convênio Embrapa-UFSCar vem dar sequência às cooperações que estas duas instituições mantêm desde o ano de 2013. Marca, portanto, dez anos de esforços de pesquisa que, atualmente, envolvem cinco dos nossos Programas de pós-graduação", explica o pró-reitor de pós-graduação, Rodrigo Constante Martins.

"Três destes Programas - Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM), Engenharia Química (PPGEQ) e Química (PPGQ) - são referências internacionais, ranqueados pela CAPES há várias avaliações com conceito 7. Os outros dois Programas - Biotecnologia (PPGBiotec) e Ciência da Computação (PPGCC) - confirmaram suas respectivas trajetórias de crescimento e consolidação na última avaliação Quadrienal CAPES, ambos subindo para o conceito 5", acrescenta Martins. [Leia a matéria na íntegra no Diário da Reitoria.](#)

[Índice](#)

Defesa Civil autoriza remoção de eucaliptos da Transfederônica devido ao risco de queda



A partir de análise da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), da Coordenadoria Multicampi de Contratos e Serviços (CMultiCS) e da indicação da Defesa Civil de São Carlos, o remanescente de um talhão de eucaliptos da região da Transfederônica no Campus São Carlos, na área que faz divisa com a indústria São Carlos S/A Indústria de Papel e Embalagens, será removido devido ao elevado risco de queda, a partir de março. No local, serão plantadas árvores nativas do Cerrado e será construída uma ciclovia para interligar as duas portarias.

A medida visa garantir a segurança da comunidade universitária, uma vez que há elevado risco de queda dos eucaliptos, causado por diversos fatores como a idade deles, entre 55 e 60 anos, o que é considerado elevado para a espécie nas condições do local, e o assoreamento da terra na proximidade das raízes, que estão expostas por conta das fortes chuvas em dezembro de 2022.

Erica Pugliesi, Secretária Geral da SGAS, explica que, após as fortes chuvas, já tem ocorrido a queda de galhos e, ainda, que o fato de os eucaliptos estarem em uma área estreita e muito próximos uns dos outros eleva o risco de queda sobre outros eucaliptos e sobre estruturas da Universidade e da indústria de papelão. Além disso, houve perda de solo, o que expõe as raízes e também eleva o risco de eventual queda, uma vez que as árvores têm raízes de 2,5 metros para sustentar caules de 20 a 30 metros, característicos da espécie.

"Com a indicação da Defesa Civil, daremos início ao processo de remoção que será bastante cuidadoso e irá envolver a SGAS, a Pró-Reitoria de Administração e a Prefeitura Universitária. Após essa etapa, iniciaremos o processo de replantio com espécies que correspondem ao nosso bioma, que é o do Cerrado, ao contrário do eucalipto, e também daremos início ao projeto da implementação de ciclovias na Universidade. Em um período de dois anos, a expectativa é que a área esteja com a nova paisagem vegetal já composta e um aumento da qualidade ambiental do local", disse a secretária. [Leia a matéria na íntegra no Diário da Reitoria.](#)

[Índice](#)

Assessoria de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos

Telefone: (16) 3351-8102

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#). Baseada no trabalho de [Assessoria de Comunicação da Reitoria](#)